
CENTRO DE DESPORTOS DA UFSC

XI SEMANA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Caderno de resumos de Trabalhos da Pós-Graduação (PPGEF)

KINEIN

Vol. 2, Supl. 2, maio 2010: S1 – S19



Caderno de resumos – Pós-Graduação (PPGEF)

PROJETO PRELIMINAR DE TESE

A DIMENSÃO LÚDICA DA EXPERIÊNCIA DE INFÂNCIA NA MEMÓRIA DE VELHOS MORADORES DA ILHA DE SANTA CATARINA

Doutorando Francisco Emílio de Medeiros (PPGEF/UFSC e PMF)

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Márcia Silva (UFG e PPGEF/UFSC)

Co-orientador: Prof^º. Dr^º. Maurício Roberto da Silva (CDS/UFSC)

Resumo: A pesquisa de doutoramento, em andamento, parte da seguinte questão investigativa: *que dimensão lúdica da experiência de infância pode ser evocada na memória de velhos moradores da Ilha de Santa Catarina?* Sua importância está em poder compreender a centralidade da experiência nos processos formativos voltados às crianças. Três objetivos são perseguidos: 1) descrever o rol de brinquedos e brincadeiras típicos da Ilha de Santa Catarina (entre 1930 e 1950), tendo por referência os registros de Franklin Cascaes (1908 – 1983); 2) perceber se os sujeitos investigados conheciam e/ou praticavam as brincadeiras e brinquedos descritos nos estudos de Cascaes; 3) e estabelecer os elementos fundantes e significativos dessa dimensão lúdica da experiência de infância que possam se tornar indicativos teóricos e didático-metodológicos nos processos de intervenção pedagógica com crianças na atualidade. Metodologicamente delimitou-se um campo empírico para captar a memória de infância de velhos moradores ilhéus, tendo na história oral o suporte para esse registro. Para o tratamento dos dados empíricos se adotou uma conjugação entre a Análise de Conteúdo, na sua variação conhecida por Análise de Enunciação e a Análise Hermenêutico-Dialética, por entender que ambas se aproximam mais dos propósitos da pesquisa.

Palavras-chave: Infância, Experiência, Memória de Velhos, Cultura Lúdica, Práticas Corporais, Franklin Cascaes, Ilha de Santa Catarina.

COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE E EXCESSO DE PESO EM TRABALHADORES DO SETOR INDUSTRIAL NO BRASIL

Prof^a. Ms. Elusa Santana Antunes de Oliveira - CDS/UFSC

Prof. Dr. Markus V. Nahas - CDS/UFSC

Prof. Dr. Mauro Virgílio Gomes de Barros - ESEF/UPE

O interesse por estudos envolvendo levantamentos populacionais tem sido cada vez maior nas últimas décadas, principalmente para estabelecer indicadores que possam contribuir na monitoração do nível de saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar os comportamentos de risco à saúde (inatividade física, tabagismo, consumo elevado de bebidas alcoólicas e baixo consumo de frutas/verduras) e excesso de peso em trabalhadores da indústria brasileira. Este estudo será composto por três artigos: dois estudos descritivos e um estudo analítico, por meio de análise secundária do banco de dados do Projeto “Estilo de vida e hábitos de lazer de trabalhadores da indústria”, composto com uma amostra representativa de trabalhadores da indústria. Trata-se de um estudo com delineamento transversal, realizado, entre 2006 e 2008, em 24 Departamentos Regionais do Serviço Social da Indústria, em parceria com Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde. O tamanho da amostra foi calculado para cada Departamento Regional, considerando-se a distribuição dos trabalhadores em empresas de grande (500 ou mais trabalhadores), médio (100 a 499) e pequeno (20 a 99) porte. Os dados foram coletados por meio de um questionário previamente validado. A montagem do banco de dados foi efetuada mediante leitura ótica dos questionários (*software* SPHYNX). Todas as análises estatísticas serão realizadas mediante utilização do programa SPSS para Windows - versão 16. Os procedimentos empregados nas análises abrangerão análises descritivas, testes de associação e análise de regressão. Em todas as análises, será adotado o nível de significância estatística de 5%.

Palavras-chave: Trabalhadores da indústria, Comportamento de risco à saúde, Estilo de vida.

Email: elusaoliver@hotmail.com

Área temática: Atividade física e saúde

PROJETO PRELIMINAR DE TESE

TÍTULO

**A formação inicial de professores de Educação Física:
Estudo do desenvolvimento das atitudes e valores
(saber-ser) nos projetos pedagógicos implementado
no Estado de Santa Catarina**

RESUMO. Tardif e Zourhlal (2005) acreditam que ao se ensinar por um longo tempo, não se faz simplesmente alguma coisa, faz-se também alguma coisa de si mesmo, ou seja, a sua identidade fica impregnada, marcada nessa atividade. O presente projeto de tese almeja investigar a formação inicial de professores de Educação Física no que se refere ao desenvolvimento de atitudes e valores, relacionado ao saber-ser a partir dos projetos pedagógicos implementados dentro do estado de Santa Catarina. Objetiva identificar as principais atitudes e valores profissionais recomendados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e aquelas estabelecidas pelos PPP's para a formação de professores de Educação Física; Identificar o nível de compreensão das atitudes e valores profissionais por parte dos professores formadores considerando a experiência no magistério superior e o eixo curricular das disciplinas ministradas, e, verificar o nível de associação entre a compreensão das atitudes e valores profissionais dos professores formadores e as atividades e procedimentos adotados para o seu desenvolvimento na formação inicial. A temática da pesquisa em questão caracteriza-se por ser aplicada quanto a sua natureza, se sustentará nas abordagens quantitativa e qualitativa. Exploratória e descritiva quanto aos seus objetivos, projeta-se a necessidade de elaboração de matriz(es) analítica(s), onde as competências em seus valores e atitudes contidas nos respectivos PPP's, sejam agrupadas e apresentadas sob a forma de categorias. As discussões no sentido de explicitar claramente as funções almejadas para o futuro professor e as prováveis interpretações dos professores formadores, são procedimentos necessários para identificar o entendimento e para o agir eficiente diante das exigências das competências selecionadas.

Palavras-chave: Formação Inicial; Atitudes e Valores; Projeto Pedagógico.

Doutorando: Júlio César Schmitt Rocha

Orientador: Prof. Dr. Juarez Vieira do Nascimento

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO PERFIL DE RISCO CARDIOVASCULAR, APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE CRIANÇAS OBESAS

Lisiane Schilling Poeta. Aluna do doutorado. Programa de Pós Graduação em Educação Física – UFSC.

Maria de Fátima da Silva Duarte. Professora Doutora. UFSC.

Isabela de Carlos Back Giuliano. Professora Doutora. UFSC.

O objetivo será avaliar os efeitos de um programa de intervenção multidisciplinar no perfil de risco cardiovascular, aptidão física e qualidade de vida relacionada à saúde de crianças obesas. Métodos: Trata-se de um ensaio clínico controlado. A população será constituída por crianças obesas ($IMC \geq$ percentil 95), encaminhadas para tratamento no Hospital Infantil Joana de Gusmão, de Florianópolis/SC. A amostra será constituída por 50 crianças com idades entre 8 e 11 anos divididas em dois grupos: grupo intervenção ($n=25$) e grupo controle ($n=25$) pareados por sexo e idade. Serão mensurados antes e após o programa: massa corporal, estatura, perímetro da cintura, colesterol total, HDL-colesterol, LDL-colesterol, triglicérides, glicemia de jejum, proteína C reativa, pressão arterial sistólica e diastólica, espessura médio-intimal, pregas cutâneas (bíceps, tríceps, subescapular, supra-ilíaca, abdominal e panturrilha medial), perímetros (braço, panturrilha e quadril), desempenho dos testes de flexibilidade, flexão abdominal e força de preensão manual e qualidade de vida auto-referida (PedsQL). O grupo intervenção participará de um programa de 12 semanas consecutivas de atividade física recreativa, em três sessões semanais de 60 minutos e uma sessão semanal de orientação nutricional e apoio psicológico aos pais. O grupo controle não participará da intervenção, porém, permanecerá no tratamento convencional (acompanhamento médico isolado). Na análise dos dados serão utilizados o teste t pareado e o teste não pareado (dados com distribuição normal); e o teste U de Mann Whitney (dados com distribuição não normal). As análises serão realizadas no programa SPSS 17.0 adotando-se nível de significância $p < 0,05$.

lisianepoeta@hotmail.com

Atividade física e saúde

MODULAÇÃO DA MARCHA NA DOENÇA DE PARKINSON: EFEITOS DE ESTÍMULOS EXTERNOS (AUDIOVISUAIS)

Diogo Cunha dos Reis, Me.; Antônio Renato Pereira Moro, Dr.
Laboratório de Biomecânica – CDS – UFSC

A doença de Parkinson (DP) é uma afecção neurodegenerativa da população idosa caracterizada por uma série de sintomas, principalmente motores, que evoluem com o decorrer do tempo. Entre estes sintomas, os distúrbios da marcha ganham lugar de destaque, pois progressivamente afetam a mobilidade e a independência dos portadores da doença. Diante dos inúmeros benefícios dos exercícios físicos para os portadores da DP, destaca-se que a literatura tem demonstrado melhora no desempenho motor da marcha com o uso de estímulos visuais e sonoros, no entanto observa-se uma escassez de informações a respeito dos efeitos da combinação de diferentes tipos de estímulos, principalmente no que diz respeito à modulação dos estímulos e seus efeitos à longo prazo. Desta maneira, neste estudo pretende-se analisar os efeitos de um programa de treinamento da marcha, baseado na modulação de estímulos audiovisuais simultâneos, em variáveis motoras relacionadas à marcha de portadores da DP. Este estudo será desenvolvido a partir de um delineamento quase-experimental de caso único de retirada ou reversão do tipo A-B-A (onde A1 – linha de base, B – intervenção, A2 – reintrodução da linha de base/retenção). As coletas de dados serão constituídas de avaliação cinemática tridimensional da marcha dos indivíduos. A intervenção será constituída de 45 sessões de treinamento da marcha, realizadas três vezes por semana, durante um período de 15 semanas com duração de 30 minutos/sessão. Estas sessões serão constituídas de deslocamentos com velocidade livre/autoselecionada enquanto os indivíduos serão submetidos a estímulos audiovisuais, visando à modulação de movimentos relativos à marcha.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Marcha. Exercício físico.

E-mail: diogo.biomecanica@gmail.com

CINEANTROPOMETRIA

PROJETO PRELIMINAR DE DISSERTAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCENTE: Marcelo Rocha Radicchi
MATRÍCULA: 200903942

Florianópolis, 12 de Maio de 2010

Resumo do Projeto de Pesquisa de Mestrado de Marcelo Radicchi – Semana Acadêmica de Educação Física/CDS/UFSC

A Pre-sença da capoeira na escola: buscando um entendimento sobre como os alunos significam sua participação nas aulas de capoeira em escolas do Município de São José/SC

Orientador: prof. Dr. Elenor Kunz

Co-Orientador: Prof. Dr. José Luiz Cirqueira Falcão

Orientando: Msdo. Marcelo Rocha Radicchi

A capoeira encontra-se hoje inserida no espaço escolar. Diversos documentos tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais, obras clássicas da Educação Física, como “Metodologia de Ensino da Educação Física”, a presença desta modalidade enquanto disciplina em cursos de licenciatura em Educação Física e a produção acadêmica existente, estimulam o pensamento e a prática desta nas escolas. No município de São José, em Santa Catarina, a capoeira está presente nas escolas oficialmente desde meados do ano de 2002. Justificativas para esta presença geralmente relacionam-se ao caráter histórico-cultural relacionado à capoeira, deixando de lado aspectos mais subjetivos, que parecem estimular a prática desta pelos alunos. Neste sentido, a capoeira sempre foi pensada em seu citado discurso de resistência e luta por emancipação, no entanto, entre o discurso e a prática, está o sujeito que a pratica, sujeito este que atribui significados na sua realização e participação enquanto capoeira, dentro ou fora da escola. Cabe o questionamento sobre o sentido que é atribuído pelo sujeito que a pratica na escola, o significado desta prática em sua vida. A possibilidade de contribuição do estudo está em superar os discursos meramente nacionalistas que a sustentam enquanto conteúdo na escola, para um entendimento sobre a importância na formação do sujeito que a pratica. Para além da tão citada defesa da “brasilidade”, outros entendimentos podem ser formulados considerando a importância da capoeira na constituição de sentidos na vida das pessoas que a praticam, em nosso caso, do aluno que a pratica na escola.

Palavras-Chave: Capoeira, Educação Física escolar, Mundo Vivido.

A QUESTÃO DO GÊNERO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER DE FLORIANÓPOLIS

Mestranda: Verônica Werle
Orientadora: Prof. Dr. Maria do Carmo Saraiva

Este trabalho tem como temática as políticas públicas de esporte e lazer e suas interfaces com as questões de gênero. A discreta produção de conhecimento e a ausência de princípios e objetivos nacionais para orientar e efetivar o esporte e lazer como direitos fazem refletir sobre em que medida as práticas políticas, estabelecidas com bases pontuais e particulares, estão atentas às diferenças e às desigualdades e, no caso deste estudo, às desigualdades de gênero. As diferenças corporais que justificaram as desigualdades em muitas instâncias foram também reforçadas pela educação física ao longo de sua história, através da instituição de padrões corporais e práticas de movimento diferentes para homens e mulheres, contribuindo incisivamente para a reprodução dos estereótipos sexuais. Assim, o objetivo da presente pesquisa é compreender como se configuram as políticas de esporte e lazer da Fundação Municipal de Esportes (FME) de Florianópolis quanto à participação das mulheres e que efeitos produzem. A pesquisa, de caráter qualitativo, abordará a realidade de forma empírica e descritiva, tendo como participantes os funcionários da FME responsáveis pela elaboração das políticas públicas. Os instrumentos de coleta de dados são entrevistas semi-estruturadas, o diário de campo e a análises documentais. O desenvolvimento desta pesquisa, que propõe uma reflexão crítica sobre as políticas públicas, é uma possibilidade de esclarecer a sociedade e as próprias instituições públicas que as desigualdades de gênero são construídas histórica e culturalmente e naturalizadas de tal forma que se tornam despercebidas.

Palavras-chave: Política pública. Gênero. Esporte.

Mariana Fernandes Mendes de Oliveira, Fabrizio Caputo, Benedito Sérgio Denadai e
Camila Coelho Greco.

ANÁLISE DE VARIÁVEIS TÉCNICAS MENSURADAS EM UM TESTE INCREMENTAL COMO ESTIMATIVA DA MÁXIMA FASE ESTÁVEL DE LACTATO SANGUÍNEO NA NATAÇÃO

O objetivo deste estudo foi identificar às velocidades correspondentes as mudanças no comportamento das variáveis técnicas comprimento de braçada (v-CB), taxa de braçada (v-TB) e índice de braçada (v-IB), determinadas em um teste incremental, e comparar com a velocidade de máxima fase estável de lactato sanguíneo (v-MLSS). Cinco nadadores e oito triatletas realizaram: 1) teste incremental 7 x 200m para determinação da v-CB, v-TB e v-IB pelo método D-max. 2) dois a quarto testes de carga retangular com duração de 30 minutos para determinação da v-MLSS, com aumentos ou reduções de 2,5% na velocidade entre cada teste até que um aumento menor ou igual a 1mM de lactato entre o décimo e trigésimo minuto foi observado. O ritmo foi controlado através de um aparelho MP3 que emitia bips a cada 5m. A TB foi calculada utilizando o tempo necessário para se realizar cinco ciclos completos de braçadas. O CB foi calculado dividindo a velocidade pela TB. O IB foi determinado pelo produto da velocidade e do CB. Não foi encontrada diferença significativa entre v-CB ($1,16 \pm 0,09$ m/s), v-TB ($1,17 \pm 0,1$ m/s), v-IB ($1,17 \pm 0,08$ m/s) e v-MLSS ($1,13 \pm 0,08$ m/s) e altas correlações entre v-CB, v-TB, v-IB e v-MLSS ($r = 0,80, 0,85$ e $0,89$, respectivamente). Os baixos valores encontrados de erro típico reforçam a boa validade da v-CB, v-TB, v-IB para estimar a v-MLSS (3,7%, 4,1%, 4,7%, respectivamente). Assim, podemos considerar valido o uso das variáveis técnicas como estimativa da v-MLSS e como um índice de capacidade aeróbia.

Palavras-chave: natação, máxima fase estável de lactato sanguíneo, comprimento de braçada, taxa de braçada, índice de braçada e D-max.

ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E DESEMPENHO MOTOR DE INDIVÍDUOS COM E SEM A DOENÇA DE PARKINSON

ALEXSANDER VIEIRA GUIMARÃES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE CINEANTROPOMETRIA E DESEMPENHO HUMANO

Introdução: As desordens de movimentos e as disfunções motoras, características da DP, além do comprometimento do desempenho motor, estão associadas como responsáveis pela diminuição do nível de atividade física. **Objetivo:** Verificar a atividade física habitual e sua associação com o desempenho motor em indivíduos com e sem a doença de Parkinson (DP) residentes no município de Florianópolis/SC. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, descritivo, do tipo caso-controle. Foram entrevistados 36 indivíduos (13 mulheres) com a doença de Parkinson e 40 indivíduos (27 mulheres) sem a doença. Serão incluídas no estudo as variáveis de atividade física habitual (AFH) dos últimos 12 meses, força de preensão manual (FPM), força muscular de membros inferiores (FMI). Primeiramente serão realizados os procedimentos da estatística descritiva (média, desvio padrão, mediana, valores mínimos e máximos), para determinação dos valores relacionados com os escores de AFH, da FPM e da FMI. O teste “t” de Student (amostras independentes) será utilizado para comparar a diferença estatística entre as médias das variáveis entre os grupos, com nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). Será verificada a associação entre os escores da AFH com a FPM, e entre os escores da AFH com a FMI, em indivíduos com e sem a DP, através da técnica de regressão linear, considerando nível de significância $p < 0,05$ (IC 95%).

Palavras-chave: Doença de Parkinson, atividade física, força muscular.

E-mail: a.guimaraes51@yahoo.com.br

Área temática: Cineantropometria

Efeitos da cadência de pedalada nas respostas fisiológicas no exercício realizado na potência crítica em ciclistas treinados

Autor: Kristopher Mendes de Souza¹

¹Mestrando PPGEF/CDS/UFSC – Bolsista CNPq

A potência crítica é uma variável fisiológica limítrofe de importantes e diferentes respostas fisiológicas, sendo que a determinação dessas respostas em diferentes situações (ex: diferentes cadências de pedalada) pode ser de extrema importância para o entendimento dos fatores que interferem na cinética do VO_2 e na tolerância ao exercício realizado em uma mesma carga relativa, porém em diferentes condições. Além disso, esta intensidade pode ser de extrema importância para ciclistas de endurance altamente treinados, na elaboração de treinamentos intervalados de alta intensidade que objetivam atingir e permanecer no VO_{2max} por um maior tempo com o intuito de melhorar a performance aeróbia, maximizando dessa forma o rendimento. Dessa forma, essa pesquisa tem por objetivo investigar quais são os efeitos da cadência de pedalada nas variáveis associadas à cinética de consumo de oxigênio (VO_2) e atividade muscular quando o exercício é realizado na potência crítica por ciclistas treinados. Alguns estudos já têm demonstrado que a cadência de pedalada em exercícios de carga constante na mesma carga relativa afeta a amplitude, o tempo para atingir o estado estável de oxigênio e o componente lento de oxigênio. Assim, pode ser que no exercício realizado na potência crítica em diferentes cadências de pedalada apresente respostas diferentes em relação à cinética de consumo de VO_2 e a atividade muscular, podendo o VO_{2max} ser atingido em uma cadência de pedalada mais alta.

Palavras-Chave: Potência Crítica; Cadência de Pedalada; Tempo de Exaustão; Ciclistas Treinados.

CRIANÇAS, O QUE ELAS QUEREM E PRECISAM: EDUCAR OU AUXILIAR NO SEU DESENVOLVIMENTO?

Andrize Ramires Costa - Mestranda em Educação Física pela UFSC
Soraya Corrêa Domingues- Mestre em Educação pela UFBA e Doutoranda em Educação Física pela UFSC
Elenor Kunz - Doutor pela Universidade de Hannover – Alemanha, Professor Titular da UFSC

Resumo

A partir da reflexão da teoria e prática pedagógica da Educação Infantil este trabalho busca aprofundamento nas áreas da Educação Infantil, Movimento Humano e Formação de Professores compreendendo como se configuram os impactos das novas diretrizes da educação. Procurando Investigar os complexos e percepções da criança, exteriorizados durante o seu brincar. Neste cenário, o professor de Educação Física pode oferecer boas contribuições para a Educação Infantil quando parte da compreensão que a criança pode aprender se movimentando, se conhecendo e conhecendo o seu meio. Neste sentido queremos propor uma atuação docente, indicando possibilidades teóricas e práticas para valorizar a infância na educação e o desenvolvimento do ser humano. A metodologia será qualitativa e social, através da comparação, avaliação e análise dos dados coletados através da revisão bibliográfica. Iremos organizar a pesquisa para descrever a realidade evidenciando os aspectos do desenvolvimento humano, especialmente da criança. Desta forma, pretendemos classificar a atuação do professor de Educação Física como fundamental na Educação Infantil buscando compreender que o mundo da criança precisa ser respeitado em seu tempo presente e quando os espaços pedagógicos proporcionam ambientes de interação emancipatória, valorizando o Brincar “Se-Movimentar” como elementos essenciais da Educação Infantil. Ainda é possível identificar o Brincar e o “Se-movimentar” como um dos elementos pedagógicos essenciais na infância, já que nesta perspectiva é proporcionada a livre movimentação e aprendizagem a partir do brincar, sendo assim a criança pode experimentar suas próprias formas de ser.

Palavras-chave: Educação Infantil; se-movimentar; Formação de Professores.

e-mail: andrize.costa@gmail.com

Projeto de Dissertação

Autora: Luana Mann

Mestranda em Educação Física

Orientadora: Professora Dra. Saray Giovana dos Santos

Doutora em Engenharia de Produção

Título: EQUILÍBRIO CORPORAL DE ADULTOS JOVENS APÓS PERÍODO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS.

RESUMO

Objetivo: Avaliar o equilíbrio corporal, com e sem a informação visual, de adultos jovens submetidos a um programa de atividades aquáticas. *Método:* Serão avaliados 55 indivíduos adultos jovens de ambos os sexos, sendo que 25 indivíduos farão parte do grupo experimental que será submetido a um programa de exercícios aquáticos realizados três vezes por semana de 50 minutos de duração com 24 sessões no total e 30 indivíduos farão parte do grupo controle que não sofrerá intervenção. O equilíbrio será mensurado através de estabilometria computadorizada. Os indivíduos serão avaliados estando com os pés descalços dispostos em três diferentes bases de apoio, na posição anatômica de referência. Estas posições serão avaliadas em duas condições visuais: olhos abertos (OA) e olhos fechados (OF), sendo realizadas três tentativas para cada condição e posição, totalizando 18 tentativas para cada indivíduo. O tempo de aquisição dos dados para cada tentativa será de 30 segundos, a uma frequência de aquisição de 100 Hz. Todos os procedimentos estatísticos serão realizados no *software* SPSS versão 15 *for windows*. Primeiramente será realizada uma estatística descritiva. Será aplicado o teste de *Kolmogorov-Smirnow* para verificar normalidade dos dados. Considerando-se que os dados apresentem distribuição normal, será aplicado *Anova One Way* para realizar a comparação entre os grupos e também para realizar comparações intra-grupo (OA x OF). Caso os dados não apresentem distribuição normal, serão utilizados testes não-paramétricos equivalentes, o nível de significância de todos os testes será de 5%.

Palavras chave: equilíbrio, sistemas sensoriais, bases de apoio, atividades aquáticas.

FATORES DETERMINANTES NAS NOTAS DOS ÁRBITROS EM CAMPEONATOS DE SURFE PROFISSIONAL

Rosemeri Peirão¹
Dra. Saray Giovana dos Santos²

1 Mestranda, Programa de Pós-graduação em Educação Física - UFSC
2 Orientadora, Programa de Pós-graduação em Educação Física - UFSC

Atualmente existem critérios de julgamento com limitações na maioria dos esportes, havendo poucas medidas que justifiquem a pontuação indicada pelos árbitros. Pelo fato do julgamento do desempenho do surfista ser realizado em tempo real, e em uma bateria até quatro atletas são avaliados simultaneamente por todos os árbitros, este esporte possui vários fatores que atuam na atribuição de uma nota, como a memória, concentração e a capacidade de raciocínio, os quais se tornam tão importantes quanto os critérios de julgamento. Sendo assim e pelo fato de serem escassos estudos que identifiquem os reais fatores intervenientes nas notas dos árbitros e se estes fatores condizem com os critérios atuais determinados pela ASP (*Association of Surfing Professional*), o atual estudo tem como principal objetivo analisar os fatores determinantes nas notas dos árbitros em campeonatos profissionais de surfe em níveis nacional e internacional realizados no estado de Santa Catarina. Participarão deste estudo descritivo do tipo correlacional surfistas profissionais inscritos nas três competições selecionadas e juízes escalados para o julgamento. Serão selecionadas 15 baterias de cada competição (45 baterias) e registradas imagens de somente um atleta por bateria, assim como a média das notas dos árbitros para cada onda surfada. Para a coleta das imagens será utilizada uma câmera filmadora do tipo MVR-V1U da marca Sony® e um tripé, e as notas dos árbitros serão obtidas acessando os sites dos eventos. Será utilizada a estatística descritiva e os dados serão apresentados em forma de frequência, média e desvio-padrão.

Palavras-Chave: surfe, campeonato profissional, julgamento.

E-mail:

Rosemeri Peirão: rosemerip@yahoo.com.br

Saray Giovana dos Santos: senseisaray@hotmail.com

Área temática: Cineantropometria

FORMAÇÃO DA CULTURA DOCENTE DE ACADÊMICOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EAD

André Marsiglia Quaranta
(Mestrando PPGEF/CDS/UFSC)

Dr. Giovanni De Lorenzi Pires – orientador
(Docente PPGEF/CDS/UFSC)

RESUMO: A formação de professores vem atravessando grandes mudanças nos últimos anos. O advento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP 01-2002) e para os cursos de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES 07-2004) provocou um amplo movimento de debate curricular na área. A expansão da modalidade de Educação a Distância (EAD), com a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), trouxe novos elementos para o cenário acadêmico. Consideramos que se encontra em aberto nesta discussão o tema da transposição de um conhecimento formal, construído em situação não-presencial, em conhecimento tácito, aplicado na realidade concreta da prática pedagógica do componente curricular Educação Física, no cotidiano da escola. Neste sentido, pretendemos compreender de que forma se dá, no âmbito da Formação de Professores, a construção da Cultura Docente de alunos de um polo de um curso de Licenciatura em Educação Física, oferecido na modalidade de Educação a Distância. Serão pesquisados os alunos que se encontram no desenvolvimento das suas atividades de Estágio Supervisionado, situação propícia para a reflexão sobre a sua formação docente. O delineamento metodológico adotado será o Estudo de Múltiplos Casos. O critério de inclusão dos sujeitos será a ausência de experiências docentes anteriores. Os depoimentos dos sujeitos da pesquisa serão colhidos através de questionários e relatos da experiência docente desenvolvida no estágio. A interpretação dos dados será procedida a partir de elementos teórico-metodológicos sugeridos pela técnica de análise de conteúdo, com variações a partir da análise temática, proposta por Minayo (2006).

PALAVRAS-CHAVE:

Formação de Professores de Educação Física;
Cultura Docente;
Educação a Distância.

O CORPO VIVIDO NA DANÇA: POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DA CORPOREIDADE NA ESCOLA.

Larise Piccinini

Maria do Carmo de Oliveira Saraiva

Resumo

Este estudo bibliográfico tem como objetivo promover reflexões sobre: a influência das imagens de corpo-espetáculo e consumo veiculado pela mídia, na formação dos (as) jovens na fase inicial da adolescência; a concepção e significação corporal daí geradas; e a Dança como possibilidade de ressignificação da corporeidade nas aulas de educação Física. O corpo teórico da pesquisa se fundamentará em três eixos norteadores: a concepção de corpo e corporeidade como fenômeno simbólico de objeto utilitário concebido pela sociedade contemporânea; as manifestações da adolescência e a educação do corpo no ambiente escolar, orientada por estudos sobre a adolescência compreendidos nos aspectos físicos, psicológicos, sócio-culturais e reflexões sobre a educação do corpo como (re) produção ou superação da cultura midiática; e a dança como prática expressiva nas aulas de educação física, como possibilidade de ressignificação da corporeidade dos (as) jovens e sua consciência como sujeito, que definiu a orientação metodológica do estudo. Do referencial teórico-metodológico da pesquisa farão parte a Fenomenologia de Merleau-Ponty, que aponta para a percepção de corpo vivido, e a metodologia crítica, criativa e expressiva da Dança-Improvisação, enfatizando novas propostas de experiências significativas de movimento e o desenvolvimento da corporeidade. Dos procedimentos metodológicos farão parte o levantamento bibliográfico com leitura e análise de textos, documentos, periódicos, livros, entre outros. As reflexões teóricas serão articuladas aos conhecimentos práticos experienciados na prática escolar, para que as argumentações não se esgotem na teoria.

Palavras- chave: Corporeidade; Adolescência; Dança na Educação Física Escolar.

¹ Mestranda do Curso de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: lari.piccinini@bol.com.br

² Doutora em Motricidade Humana, especialidade Dança, Universidade Técnica de Lisboa. Professora Associada do Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: macarmo1952@gmail.com.br

O DISCURSO SOBRE SAÚDE NA MÍDIA: POSSIBILIDADES EDUCATIVAS DE (RE)SIGNIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Angélica Caetano¹; Giovani De Lorenzi Pires²

¹ Mestranda em Educação Física – Teoria e Prática Pedagógica – UFSC.

² Orientador, Doutor em Educação Física.

Há muito tempo o exercício tem sido considerado como um dos meios mais eficazes da ciência moderna em prevenir males da sociedade que seriam responsáveis por certas doenças. Muitos desses discursos não consideram os diferentes intervenientes que atingem a sociedade, relativizando dessa forma o exercício como um remédio para prevenir alguma doença. Ao serem veiculados pela mídia, o risco de chegar ao cidadão como um discurso banalizado aumenta, pois seu filtro muitas vezes é ideológico. A Educação Física escolar, por lidar com o corpo e saúde em seu trato pedagógico deve assim refletir como ocorre e que forma assume o discurso médico-científico sobre saúde e exercício físico, principalmente quando este é veiculado pela mídia e alcança a escola. A justificativa está na importância em desvendar a edificação dessas noções e as propostas construídas no interior do campo midiático que promovem uma formação danificada. O objetivo do projeto de pesquisa, que se encontra em desenvolvimento, é buscar (re)significar esses discursos junto com alunos do Ensino Médio de uma escola pública de Florianópolis (IFSC/São José). Trata-se de uma proposta de mediação escolar, com apoio teórico-metodológico em elementos da pesquisa-ação e da mídia-educação. A pesquisa tem como perspectiva promover uma abordagem descritivo-interpretativa do campo, envolvendo observação, interlocução e produção midiática com os alunos. Os registros do processo de mediação escolar estão sendo feitos por meio de diário de campo, fotografias e vídeos, estando ainda prevista a interpretação deste *corpus* de pesquisa com base na análise crítica do discurso (ACD).

Palavras-chave: saúde, discurso médico-científico, mídia, educação física escolar.

E-mail: angelica.caetano@hotmail.com

Área Temática: Teoria e Prática Pedagógica

O “SE - MOVIMENTAR” NA DANÇA: UMA APROXIMAÇÃO COM A FENOMENOLOGIA

Danieli Alves Pereira – Mestranda na Teoria e Prática
Pedagógica em Educação Física - UFSC
Elenor Kunz – Professor Dr. Titular do Centro de
Desportos - UFSC

Como conteúdo da Educação Física percebe-se que muitas das experiências em dança que se apresentam no contexto escolar possuem base num sistema funcional dos movimentos. Sendo compreendida muitas vezes como a “imitação de um padrão de movimento” chega ao ponto de se tornar apenas atividade reprodutiva e repetitiva. Frente a isto e com o intuito de re-significar possibilidades corporais busca-se através desse estudo, que enquanto metodologia se caracterizará como uma pesquisa teórica, investigar a dança a partir da concepção Dialógica do Movimento descrevendo uma possível aproximação entre o “se - movimentar” com a perspectiva fenomenológica, bem como destacar concepções de corpo e movimento, compreender quais as influências recebidas pela dança que tendem a torná-la reprodutiva/repetitiva e descrever uma tentativa de (re) significá-la a partir de uma aproximação com a concepção fenomenológica. Nesse contexto, ao buscar fundamentação na fenomenologia, destaca-se os pensamentos do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty fazendo um paralelo com a concepção dialógica do movimento, que na Educação Física brasileira é apresentada por Elenor Kunz. Ao relacionar o “se-movimentar” com os princípios da fenomenologia, considera-se o sujeito da experiência e lida com aquilo que é significativo para ele. Assim, considera todo movimento que se realiza como uma espécie de diálogo, um fenômeno relacional de “Ser Humano-Mundo”, pois nota-se que é a partir desse corpo em movimento que se estabelece e se constrói toda a relação do ser humano com o mundo. Desta maneira os movimentos experimentados terão sempre intencionalidade, sentido e significado para quem o realiza.

Palavras - chave: dança, fenomenologia, “se-movimentar”.

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

TEMPO DE EXAUSTÃO NA MÁXIMA FASE ESTÁVEL DE LACTATO EM PROTOCOLO CONTÍNUO E INTERMITENTE NO CICLISMO

Talita Grossi¹ e Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo²

¹ Mestranda em Cineantropometria e Desempenho Humano, UFSC.

² Orientador, Doutor, UFSC.

A máxima fase estável de lactato (MLSS) é definida como a mais alta intensidade que pode ser mantida ao longo do tempo sem uma contínua acumulação de lactato no sangue. No entanto, a MLSS é determinada por meio de protocolos contínuos, porém, em muitas modalidades, a prescrição do treinamento é feita de forma intermitente. O tempo máximo de sustentação do exercício (Tlim) durante uma determinada intensidade é importante para a prescrição do treinamento. O objetivo do estudo é determinar e comparar o Tlim na MLSS em protocolo contínuo (MLSS_{con}) e intermitente (MLSS_{int}) no ciclismo. A amostra será composta por 15 *mountain bikers* do sexo masculino. Os sujeitos farão um teste incremental para determinação dos índices fisiológicos máximos. Posteriormente, serão realizadas 2 a 4 testes com 30min de duração para determinação da MLSS_{con} e mais 2 a 4 testes, com duração total de 35min, contando com intervalos de 1min a cada 5min (MLSS_{int}). Por último, será realizado um teste para determinação do Tlim na MLSS_{con} e outro para determinação do Tlim na MLSS_{int}. Será aplicado o teste t pareado para comparar os índices fisiológicos na MLSS e Tlim em protocolo contínuo e intermitente. Para verificar a associação entre o Tlim nos dois protocolos, será aplicada a correlação linear de *Pearson*. Será utilizado $p < 0,05$. Os resultados obtidos neste estudo poderão ser utilizados na prática pelos técnicos e profissionais envolvidos com a modalidade, os quais visam planejar um treinamento mais eficiente, melhorando a performance do atleta e evitando riscos de lesões e *overtraining*.

Palavras-Chave: Avaliação aeróbia. Performance. Treinamento.

e-mail: talitagrossi@gmail.com

Área Temática: Esportes: treinamento e rendimento

RESUMO

TEMPO DE EXAUSTÃO NA MÁXIMA FASE ESTÁVEL DE LACTATO EM PROTOCOLO CONTÍNUO E INTERMITENTE NA CORRIDA

Naiandra dittrich¹ e Luiz guilherme a. Guglielmo²

¹ Mestranda em cineantropometria e desempenho humano, UFSC

² Orientador, Doutor, UFSC

A literatura tem apresentado que a carga correspondente a MLSS é o índice que melhor representa a capacidade aeróbia, sendo definida como a mais alta intensidade que pode ser mantida, sem uma contínua acumulação de lactato no sangue. Essa intensidade tem sido utilizada como padrão-ouro para avaliação da capacidade aeróbia, entretanto o tempo de exaustão na MLSS, tanto de forma contínua quanto intermitente, ainda são pouco estudados. Dessa forma o objetivo desse projeto é determinar e analisar o tempo de exaustão na velocidade da MLSS em protocolo contínuo e intermitente na corrida. Para tanto, 12 corredores treinados participarão do estudo. Inicialmente realizarão um teste incremental máximo para determinar a intensidade referente ao OBLA, VO₂max, FCmax, PV. Em seguida para identificação da MLSS os atletas realizarão um teste de 30 min de carga constante na velocidade do OBLA sendo que as coletas para determinação da [La] serão realizadas no 10º e 30º minuto, e caso a MLSS não seja identificada, um novo teste será realizado uma velocidade acima ou abaixo da inicial. A determinação da MLSS intermitente acontecerá de forma similar, entretanto terá intervalos de 60s no 5º, 10º, 15º, 20º e 25º minuto. Após a determinação da MLSS os atletas realizarão um teste para verificar a exaustão nos respectivos modelos. Como na corrida a prescrição do treinamento aeróbio é realizada muitas vezes de forma intervalada, os resultados obtidos neste estudo poderão ser transferidos para a prescrição de treinamentos, visto que utilizará valores obtidos de forma específica.

Palavras-chave: Avaliação, aptidão aeróbia, treinamento.

e-mail: naia_dittrich@yahoo.com.br

Área Temática: Esportes: treinamento e rendimento